

384

SANTOS DUMONT

MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

SANTOS DUMONT

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 649 km² (1965); altitude da sede: 838 m; temperaturas em °C: máxima, 29,9; mínima, 9,1; precipitação pluviométrica anual: 1.516,4 mm (1965).

POPULAÇÃO — 37.770 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1965); densidade demográfica: 58 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Indústria — carbureto de cálcio e laticínios.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 5 agências, 2 de Caixas Econômicas (federal e estadual).

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 31-12-66) — 132 automóveis, 137 caminhões, 25 ônibus e 207 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS — 148 ruas, 3 praças, 3.700 ligações elétricas, 500 aparelhos telefônicos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 hospitais com 267 leitos e 1 posto de saúde; 16 médicos, 15 dentistas, no exercício da profissão; 7 farmácias.

COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS — 166 estabelecimentos de comércio varejista, 2 de comércio atacadista, 1 misto; 3 hotéis, 1 pensão, 8 restaurantes, 58 bares.

ASPECTOS CULTURAIS — 42 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 8 de ensino médio; 2 tipografias, 2 livrarias, 2 jornais; 1 radioemissora e 2 cinemas.

FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1966 (milhares de cruzeiros novos) — receita arrecadada: 171,5; despesa realizada: 200,5.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício.

Texto de Célia Côrtes de Figueiredo Murta, desenho da capa de Jorge Coelho Alves de Mattos e retrato de Santos Dumont, a bico-de-pena, de J. M. Machado, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O DESBRAVAMENTO da região onde hoje se localiza o Município de Santos Dumont está ligado à abertura do “Caminho Nôvo”, obra iniciada por Garcia Rodrigues Pais, filho de Pais Leme, e que se destinava à penetração dos bandeirantes em busca de ouro e pedras preciosas.

À margem do caminho foram concedidas terras pelo Governo da Metrópole, a quem quisesse cultivá-las, para garantir assim a obtenção de gêneros alimentícios pelos bandeirantes durante a longa jornada.

A primeira sesmária concedida em terras do Município foi a de Domingos Gonçalves Ramos, em 26 de fevereiro de 1709, que ali se estabeleceu com a família e dois genros — Pedro Alves de Oliveira e João Gonçalves Chaves.

Em 9 de novembro de 1728, João Gomes Martins adquiriu parte dessa sesmária — parte esta já então pertencente a João Gonçalves Chaves.

Nas terras assim sucedidas, surgiram os primeiros ranchos em que se abrigavam os viajantes e nelas se foram desenvolvendo plantações e criações. As terras pertencentes a João Gomes Martins tornaram-se conhecidas como “Roça de João Gomes” e correspondem ao bairro de João Gomes Velho da atual cidade.

Em data que não se pode precisar foi erigida a primeira capela, à margem do “Caminho Nôvo”, dedicada a São Miguel e Almas — invocados, segundo a tradição, como protetores dos bandeirantes na perigosa travessia da Mantiqueira. Em 27 de fevereiro de 1788, a capela foi transferida para o interior da Roça de João Gomes, onde permaneceu durante 49 anos. Em virtude da Provisão de 27 de junho de 1827 voltou a ser erguida no primitivo lugar. A doadora do patrimônio da capela teria sido uma filha de João Gomes, de nome Palmira, daí se originando a denominação do povoado, quando elevado à categoria de vila, em 1712. Entretanto, só a 29 de dezembro de 1847 é que Manuel da Cunha Lima assinou documento de doação, tendo apresentado, a 19 de fevereiro de 1848, uma petição ao Juiz de Paz sobre o arruamento dos terrenos doados, alinhamento e construção das casas do arraial. Em 1867, foi criada a paróquia.

O Município, com o nome de Palmira, surgiu em 1889. Em 1932, em homenagem ao seu ilustre filho Santos Dumont — o Pai da Aviação — foi mudado o topônimo para o atual.

SANTOS DUMONT — PAI DA AVIAÇÃO

NASCEU Alberto de Santos Dumont a 20 de julho de 1873 na fazenda Cabangu, próximo à estação de Palmira (hoje Santos Dumont) e morreu no dia 23 de julho de 1932, em Guarujá, São Paulo.

Inventor, construtor e aviador, foi o realizador de duas das mais decisivas conquistas na luta do homem pelo domínio do ar: a dirigibilidade dos balões e o primeiro vôo público em aeronave mais pesada que o ar.

Em 1891 foi para Paris estudar, dedicando-se especialmente ao estudo da mecânica, e, em 1897, realizou sua primeira ascensão num balão. Decidiu então, tornar-se aeronauta, mandando construir seu primeiro balão — Brasil — com o qual iniciou a série.



No dia 23 de outubro de 1906, Santos Dumont ganhou o prêmio instituído por Archdeacon, voando no seu famoso aeroplano "14 Bis". Em 12 de novembro de 1906 ganhou, com o mesmo avião, o prêmio do Aeroclub de França. Em 1908, já com o "Demoiselle", conseguiu novos recordes mundiais.

Escreveu dois livros: Os meus balões, publicado originalmente em francês com o título Dans l'air (Paris, Librairie Charpentier & Fasquelle, 1904) e O que eu vi, o que nós veremos (São Paulo, Tipografia Piratininga, 1918).

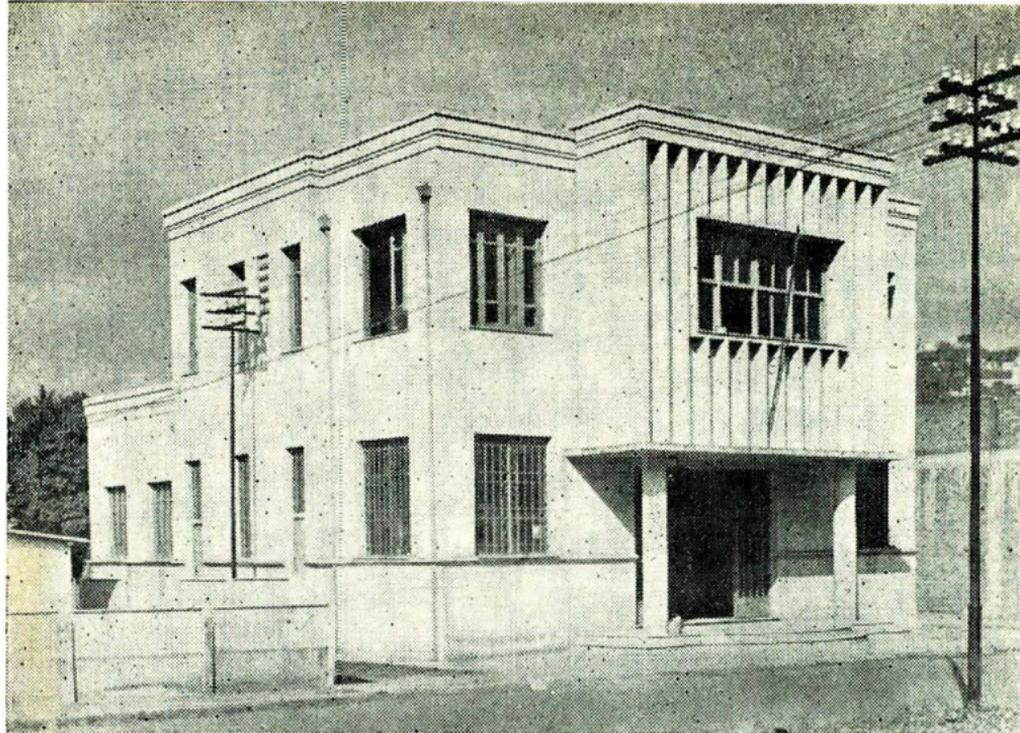
Formação Administrativa e Judiciária

PELA Lei estadual n.º 1.458, de 31 de dezembro de 1867, a povoação foi elevada à categoria de distrito.

Com sede na povoação de João Gomes e sob a designação de Palmira, foi criado o Município, pela Lei provincial n.º 3.712, de 27 de julho de 1889, com território desmembrado do de Barbacena. A instalação ocorreu no ano seguinte, a 15 de fevereiro.

O Decreto estadual n.º 25, de 4 de março de 1890, passou a sede municipal à categoria de cidade.

A mudança do nome do Município de Palmira para o de Santos Dumont deu-se por força do Decreto estadual n.º 10.447, de 31 de julho de 1932.



Correios e Telégrafos

Por ocasião do Recenseamento de 1960, o Município era composto de seis distritos: Santos Dumont, Aracitaba, Conceição do Formoso, Dores do Paraibuna, Eubanque e São João da Serra. Em 31 de dezembro de 1962, por força da Lei n.º 2.764, Santos Dumont sofreu o desmembramento dos distritos de Aracitaba e Ewbank da Câmara (ex-Eubanque), que se transformaram em novos Municípios.

Em 10 de novembro de 1890, foi criada a Comarca, por força do Decreto n.º 230. A ela se jurisdicionam os Têrmos de Santos Dumont, Aracitaba e Ewbank da Câmara.

ASPECTOS FÍSICOS

INTEGRANTE da Zona Fisiográfica da Mata, Santos Dumont limita-se com os municípios de Barbacena, Oliveira Fortes, Juiz de Fora, Bias Fortes, Antônio Carlos, Aracitaba, Tabuleiro, Piau e Ewbank da Câmara.

A cidade, localizada a 838 metros de altitude, dista 175 km, em linha reta, da Capital do Estado, rumo SSE. Coordenadas geográficas: 21º 27' 15" de latitude Sul e 43º 33' 14" de longitude W. Gr.

Situado na região da Mantiqueira, serra que o separa de Barbacena, Antônio Carlos e Oliveira Fortes, tem sua área, depois dos desmembramentos sofridos em 1962, estimada em 649 quilômetros quadrados, enquanto que em 1960 era de 854. Tõda a área está distribuída em terreno montanhoso.

Dentre os rios, destacam-se o Paraibuna, afluente do Paraíba, que nasce no distrito de Dôres do Paraibuna, e ainda o Formoso, o Piau, o Pinho e o ribeirão das Posses. No do Pinho, encontra-se a cachoeira do Tico-Tico, distante da cidade 3 km, com capacidade de 300 HP, além da represa Ponte Preta, com cerca de 12 km de extensão. Ainda no mesmo rio localizam-se as usinas hidrelétricas Ana Maria e Guary.

Clima frio. Temperatura média, em graus centígrados: máxima, 29,9; mínima: 9,1; compensada, 19,0. Precipitação pluviométrica anual: 1.516,4 (1965).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, a população do Município era de 40.627 habitantes (24.150 na zona urbana e suburbana e 16.477 na zona rural), tendo-se registrado um incremento de 46,8% na zona urbana e suburbana, no intervalo censitário, enquanto que na rural foi de 2,8% e na geral de 21,6%.

O distrito-sede era o mais populoso, com 27.686 habitantes, seguido do de Aracitaba com 3.340, São João da Serra, com 3.175, Eubanque, com 2.886, Conceição do Formoso, com 1.888, e Dôres do Paraibuna, com 1.652.

A população da cidade era de 20.414 habitantes, sendo de 50,1% seu crescimento, no último intervalo censitário; a vila que mais cresceu foi a de Eubanque, com 73,5% e 1.282 pessoas. A densidade demográfica, era, então, de 48 habitantes por quilômetro quadrado.

Foram contados 7.363 domicílios: 5.134 no distrito-sede; 597 no de São João da Serra; 558 no de Aracitaba; 462 no de Eubanque; 355 no de Conceição do Formoso e 257 no de Dôres do Paraibuna.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou em 37.770 os habitantes do Município. Decréscimo registrado, em relação ao Censo de 1960, devido aos desmembramentos territoriais sofridos em 1962.

A densidade demográfica subiu para 58 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A VIDA econômica do Município está assentada nas indústrias de laticínios e na de produção do carbureto de cálcio.

Censo Agrícola

DE ACÔRDO com os dados preliminares do Censo Agrícola de 1960 havia 778 estabelecimentos, com área total de 66.010 hectares, dos quais 3.809 destinados a lavouras.

Contaram-se 146 estabelecimentos de menos de 10 ha, cada um; 446 de 10 a menos de 100 ha; 184 de 100 a menos de 1.000; e 2 de 1.000 a menos de 10.000 ha.

Em 677 estabelecimentos recenseados havia um total de 33.899 bovinos, sendo que em 579 havia menos de 100 cabeças, cada um, e em 98 de 100 a menos de 500 cabeças.

Foram registradas 3.861 pessoas ocupadas e 194 arados.

Agricultura

A ATIVIDADE agrícola rendeu NCr\$ 626,1 milhares, em 1965, e a área cultivada foi de 3.528 ha.

O principal produto, o milho, contribuiu com 55,1% para o valor total; a produção: 4.140 toneladas. Em seguida, a laranja, com 13,4% do valor e 28 milhões de frutos; o café, com 11,5% do valor e 270 toneladas; o feijão, com 8,6% do valor e 404 toneladas; o arroz, com 2,9% do valor e 189 toneladas.

Os demais produtos cultivados foram: batata-doce, mandioca, banana, tomate, batata-inglesa, cebola, alho, abacate, abacaxi, cana-de-açúcar, tangerina e amendoim, que contribuíram, em conjunto, com 8,5% para o valor total da produção.

A totalidade da produção agrícola é consumida no Município.

Dois agrônomos prestam assistência técnica aos agricultores.

Cadastrados pelo IBRA, em 1966, existem 867 imóveis rurais.

Pecuária

A CRIAÇÃO do gado destina-se à produção de leite. As raças preferidas são a holandesa, gir e caracu.

A população pecuária, em 1964, era de 56.950 cabeças, avaliadas em NCr\$ 3,4 milhões. Os bovinos contribuíram com 83,0% do valor e com 33.000 cabeças; os suínos, com 14,0% e 20.000 cabeças; os eqüinos, com 1,2% e 2.000 cabeças; os muares, com 1,8% e 1.500 cabeças. Havia, ainda, 200 cabeças de ovinos, 200 de caprinos e 50 de asininos.

Produziram-se 8,5 milhões de litros de leite, no valor de NCr\$ 680,0 milhares.

O plantel avícola compunha-se de 149.400 galináceos (200 perus), valendo NCr\$ 130,0 milhares, além de 500 palmípedes.

Produziram-se 520 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de NCr\$ 104,0 milhares.

Há 1 veterinário no exercício da profissão.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 registrou 1 estabelecimento de indústria extrativa de produtos minerais e 44 de transformação, que ocuparam, em média mensal, 590 operários.

A produção industrial foi avaliada em NCr\$ 753,3 milhares, sendo de NCr\$ 324,1 milhares o valor da transformação industrial e de NCr\$ 351,0 milhares as despesas com matérias primas.

A força motriz utilizada foi de 2.036 cv.

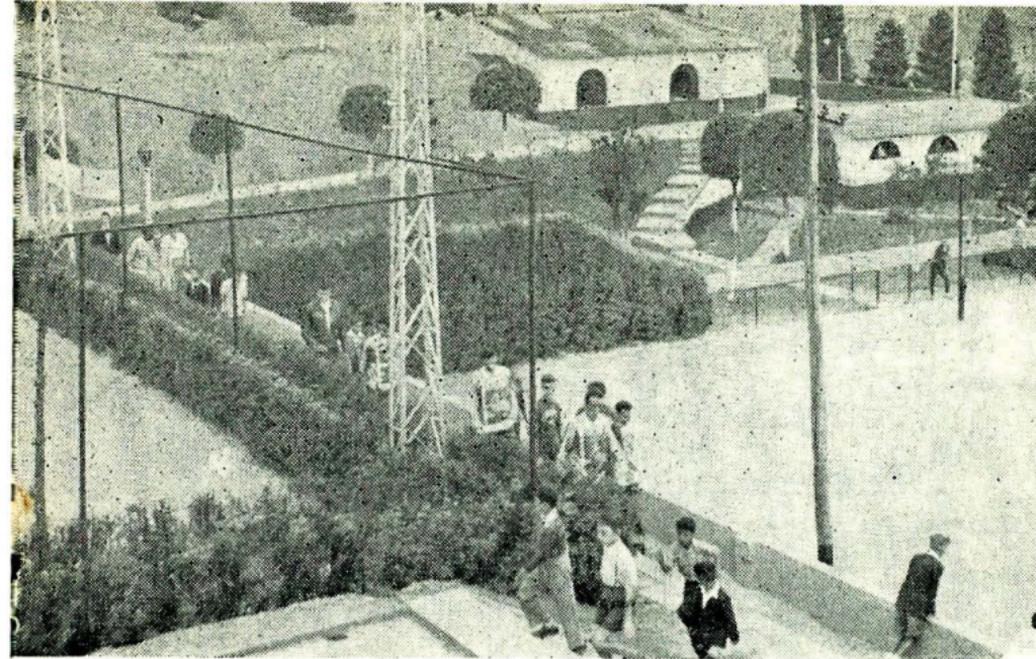
O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, com 23 estabelecimentos, 491 cv de força motriz, 167 operários em média e 45,0% do valor total da produção; seguido do de química, com 3 estabelecimentos, 1.164 cv, 267 operários em média e 44,6% do valor da produção; e bem distanciado o de metalúrgica, com 3 estabelecimentos, 144 cv, 42 operários em média e 4,0% do valor da produção.

Havia, ainda, os seguintes gêneros: minerais não metálicos, 1 estabelecimento; madeira, 2; papel e papelão, 1; produtos farmacêuticos e medicinais, 1; produtos de perfumaria, sabões e velas, 1; têxtil, 3; bebidas, 1; editorial e gráfica, 3; e, também, 2 estabelecimentos cujos gêneros não foram especificados.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial do Município, em 31 de dezembro de 1965, alcançou NCr\$ 12,7 milhões; o pessoal ocupado totalizou 783 e o número de estabelecimentos foi de 40.

Os principais gêneros de indústria eram o de química, com 50,7% do valor total, 399 operários e 2 estabelecimentos, e o de produtos alimentares, com 41,5% do valor, 217 operários e 21 estabelecimentos.



Praça de esportes do Clube Pangará

Havia, ainda, 1 estabelecimento de minerais não metálicos, 4 de metalúrgica, 2 de madeira, 1 de papel e papelão, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 3 de têxtil e 4 de editorial e gráfica.

O carbureto de cálcio e os queijos foram, segundo o gênero, os principais produtos.

Comércio e Bancos

O COMÉRCIO local atende às necessidades de Santos Dumont, bem como às dos municípios de Aracitaba, Oliveira Fortes e Ewbank da Câmara.

O Município exporta laticínios em grande escala — notadamente queijos tipo reino — para a Guanabara e Bahia; e carbureto de cálcio, exportado para todo o Brasil.

Existem 2 estabelecimentos comerciais atacadistas, 166 varejistas e 1 misto.

A rede bancária, em 1965, era constituída por agências dos seguintes bancos: do Comércio e Indústria de Minas Gerais, da Lavoura de Minas Gerais, do Crédito Real de Minas Gerais, de Minas Gerais e do Brasil. Há, ainda, agências das Caixas Econômicas federal e estadual.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1965, eram os seguintes (milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 109,9; empréstimos em contas correntes, 236,3; títulos descontados, 1.111,3; depósitos à vista e a curto prazo, 1.479,8; e depósitos a prazo, 18,4.

O sistema cooperativo é representado por 4 cooperativas: 3 de consumo e 1 de produção.

Prestação de Serviços

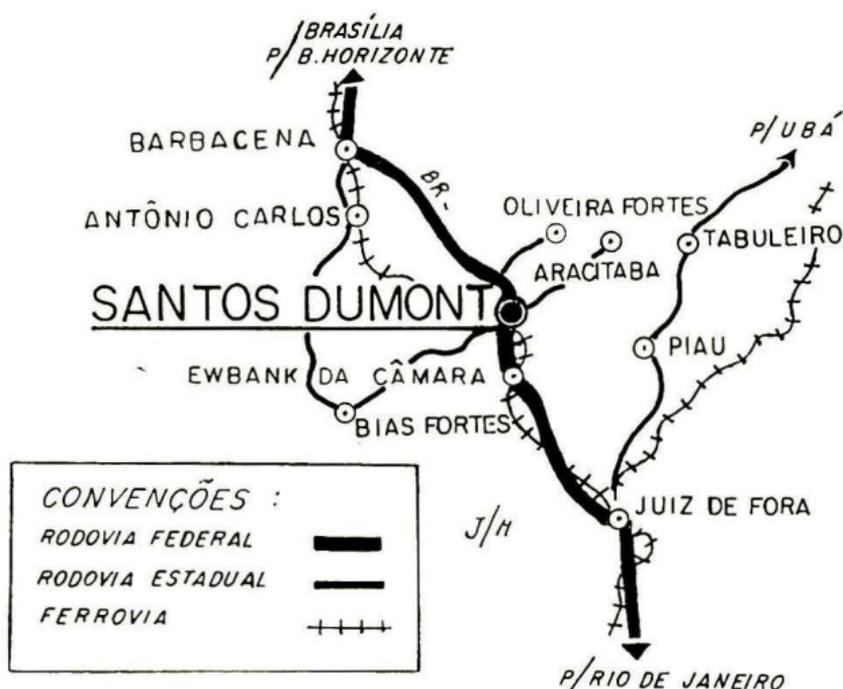
SANTOS DUMONT conta com 154 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 3 hotéis, 1 pensão, 8 restaurantes, 58 bares, 10 barbearias e 7 institutos de beleza.

Contam-se 10 advogados e 4 engenheiros no exercício da profissão.

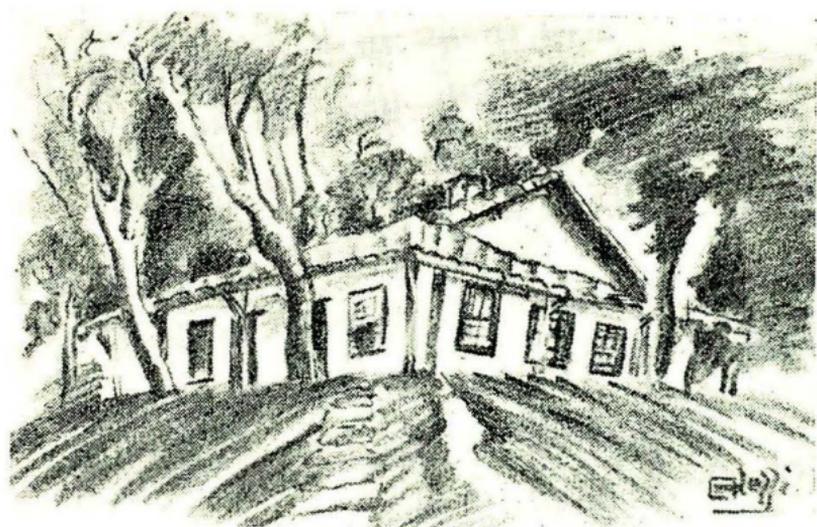
Transportes e Comunicações

O MUNICÍPIO dispõe de uma rede rodoviária de 169 km de estradas federal (20 km), estaduais e municipais, além da Estrada de Ferro Central do Brasil, com 8 estações e paradas.

São os seguintes os tempos médios gastos de viagem para as capitais federal, estadual e sedes municipais mais próximas: *Brasília-DF*, de ônibus, 15 horas; *Belo Horizonte*, de rodovia, 4 horas e 20 minutos, ou de ferrovia, 7 horas e 25 minutos; *Ewbank da Câmara*, de ônibus, 20 minutos, ou de



ferrovia, 30 minutos: *Oliveira Fortes*, de ferrovia, 1 hora e 20 minutos, ou de automóvel, 40 minutos; *Barbacena*, de rodovia, 1 hora, ou de ferrovia,



Casa onde nasceu Santos Dumont

1 hora e 20 minutos; *Juiz de Fora*, de rodovia, 1 hora e 10 minutos, ou de ferrovia, 1 hora e 20 minutos; *Aracitaba*, de automóvel, 2 horas; *Bias Fortes*, de automóvel, 2 horas e 30 minutos; *Antônio Carlos*, de ferrovia ou de automóvel, 1 hora; *Piau*, de automóvel, 1 hora e 10 minutos; e *Tabuleiro*, de automóvel, 1 hora e 30 minutos.

Em 31 de dezembro de 1966 estavam registrados na Prefeitura 132 automóveis, 137 caminhões, 25 ônibus e 207 outros veículos.

Os serviços de comunicações de uso público contam com uma agência dos Correios e Telégrafos do DCT e serviço telefônico, com 500 telefones instalados.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE, dotada de clima excelente, estende-se por entre os contrafortes da serra da Mantiqueira. Tem 151 logradouros (48 pavimentados), sendo 148 ruas e 3 praças. Dos 4.547 prédios existentes, 1.819 eram servidos pela rede de abastecimento de água e 1.874 pela de esgoto.

A S.A. Fôrça e Luz de Santos Dumont distribui energia fornecida pela Cia. Brasileira de Carburado de Cálcio, que dispõe das usinas hidrelétricas de Ana Maria e Guary. A energia residencial distribuída é de 220/110 de voltagem, na frequência de 50 ciclos/segundo. É de 3.700 o número de ligações elétricas.

Assistência Médico-Hospitalar

SANTOS DUMONT conta com o Hospital de Misericórdia, mantido pela Irmandade São José, com 130 leitos; o Sanatório Palmira, com 137 leitos.

Há, ainda, um pôsto de saúde e 7 farmácias. Prestam assistência à população municipal, 16 médicos e 15 dentistas.

ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

OS RESULTADOS preliminares do Censo Escolar de 1964 revelaram a existência de 14.322 crianças de 0 a 14 anos. Destas, 6.307 tinham até 5 anos (4.072 nas zonas urbana e suburbana), 1.102 de 6 anos (732 nas zonas urbana e suburbana) e 6.913 de 7 a 14 anos (4.832 nas zonas urbana e suburbana). Frequentavam escolas 5.350 crianças, de 7 a 14 anos (4.093 nas zonas urbana e suburbana).

Existiam 163 professôres regentes de classe: 1 do sexo masculino nas zonas urbana e suburbana e 162 do feminino (138 nas zonas urbana e suburbana); e 19 não regentes de classe, todos do sexo feminino, nas zonas urbana e suburbana.

Dos regentes de classe, 125 eram normalistas do sexo feminino (124 nas zonas urbana e suburbana) e 38 não normalistas: 1 do sexo masculino (nas zonas urbana e suburbana) e 37 do feminino (14 nas zonas urbana e suburbana).

Ensino

DISPÕE o Município de ensino nos graus primário e médio.

Nas 42 unidades escolares do ensino primário fundamental comum, com 208 professôres, matricularam-se, em 1966, 6.229 alunos.

No ensino médio registrava-se a existência de 8 unidades escolares: 5 do ensino secundário; 1 do comercial; 1 do industrial; e 1 do normal. O corpo docente compunha-se de 85 professôres: 57 no secundário, 12 no comercial, 7 no industrial e 9 no normal. Havia 1.516 alunos matriculados, no ano letivo de 1966: 1.145 no secundário; 80 no comercial; 104 no industrial; e 187 no normal.

Existiam, ainda, no mesmo ano, 4 cursos avulsos, nos quais lecionavam 14 professores e eram freqüentados por 479 alunos.

Estabelecimentos existentes: Ginásio Estadual de Santos Dumont, Ginásio Santos Dumont, Colégio São José, Seminário Seráfico Santo Antônio, Escola Profissional Fernando Guimarães e Escola Vocacional de Aprendizagem Industrial Governador Bias Fortes.

Cultura

HÁ 1 radioemissora: Rádio Cultura de Santos Dumont, prefixo ZYV-8, freqüência de 1.580 kc/s, operando em ondas médias desde 1948. O Cine Vitória tem capacidade para 850 espectadores e o Cine Brasil, para 480. São editados dois jornais. Há a retransmissão de 2 estações de televisão. Contam-se 2 tipografias e 2 livrarias.

Entre as associações culturais e recreativas estão o Clube Palmeirense, o Grêmio Literário e Recreativo Mário de Lima, o Clube Santos Dumont, a Sociedade Musical Carlos Gomes, além de 6 associações esportivas: Esporte Clube Comercial, Esporte Clube Tigre, Mineiro Futebol Clube, Praça de Esportes Clóvis Salgado, Social Olímpico Ferroviário e Vila Nova Atlético Clube. Há, ainda, a Praça de Esportes do Tangará Tênis Clube, denominada Colina Encantada, e o Cabangu Campestre Clube, distante 2 km da cidade.

Por seu valor histórico foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a casa onde nasceu Alberto Santos Dumont, no local denominado Cabangu. Ali funciona o Museu Santos Dumont, dirigido pela Fundação Casa de Cabangu.

Monumentos há dois, ambos em memória a Santos Dumont: um na Praça Cesário Alvim e outro, no Saguão da Prefeitura Municipal.

O festejo de maior tradição é o do Padroeiro da Cidade — São Miguel e Almas — 29 de setembro. São festejados, ainda, Santo Antônio, a 13 de junho, e São Cristóvão, a 25 de julho.

Muito concorrida, com desfiles, concursos de carros alegóricos, retretas musicais, é a festa de encerramento da "Semana da Asa", a 23 de outubro, em comemoração à primeira experiência de Santos Dumont com o aerostato em torno da Torre Eiffel, em Paris.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

O CONSELHO Nacional de Estatística mantém a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE, e os Governos federal e estadual, suas respectivas coletorias.

Finanças Públicas

EM 1966, o Governo federal arrecadou NCr\$ 1,0 milhão e o estadual NCr\$ 2,4 milhões, no Município.

A arrecadação municipal, no mesmo ano, atingiu NCr\$ 171,5 milhares. Foram efetuadas despesas na ordem de NCr\$ 200,5 milhares.

Representação Política

COMPONDO a Câmara local contam-se 15 vereadores. Nas eleições de 3 de outubro de 1965, para Governador do Estado, estavam inscritos 10.975 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Santos Dumont, Jeovah Rodrigues.

Foram utilizados também dados procedentes dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor Superintendente: Raul Romero de Oliveira

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

4.^a série A

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipaçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.^a edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinville, SC (2.^a edição). 325 — Brasília, DF (2.^a edição). 326 — Campinas, SP (2.^a edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceió, AL (2.^a edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasiléia, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.^a edição). 336 — Bauru, SP (2.^a edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.^a edição). 350 — Magé, RJ (2.^a edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.^a edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.^a edição). 355 — Igreja Nova, AL. 356 — Contagem, MG. 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinhos, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC. 362 — Paulo Afonso, BA. 363 — Lavras da Mangabeira, CE. 364 — Tubarão, SC. 365 — Itabaianinha, SE. 366 — Areias, SP. 367 — Santa Adélia, SP. 368 — Três Pontas, MG (2.^a edição). 369 — Corumbá, MT (2.^a edição). 370 — Bento Gonçalves, RS (3.^a edição). 371 — Guarabira, PB. 372 — Macaé, RJ (2.^a edição). 373 — Guanabara. 374 — Parati, RJ. 375 — Alcântara, MA. 376 — Conselheiro Lafaiete, MG. 377 — Piracicaba, SP (2.^a edição). 378 — São José do Rio Preto, SP. 379 — Chapecó, SC (2.^a edição). 380 — Viradouro, SP. 381 — Joaçaba, SC. 382 — Nôvo Horizonte, SP. 383 — Conchas, SP. 384 — Santos Dumont, MG.

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos doze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete.